

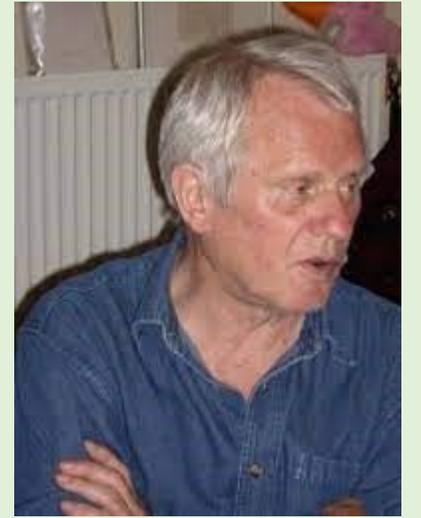


# Objetivo

- Refletir sobre as questões fundamentais para um(a) tradutor(a) de poesia em Libras sobre as escolhas tradutórias.
- Questões:
  - Políticas,
  - Literárias,
  - Linguísticas,
  - Tradutórias
  - E mais...

# José Lambert

- “Tanto em termos de nação como em termos de língua, as literaturas não constituem sistemas de comunicação homogêneos ou fechados, e a interação com outros tipos de comunicação (literária), de origem local ou internacional, ocorre a todo momento.” (2011, p29)

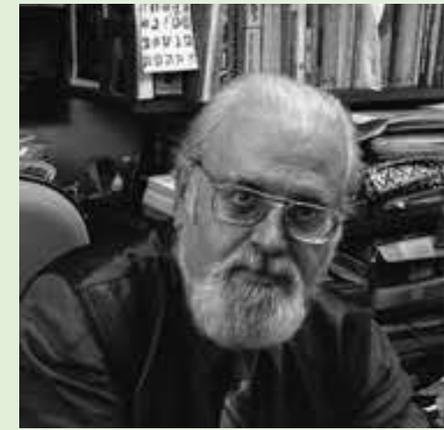


# Walter Benjamin



- A Tarefa do Tradutor – 1923
- Walter Benjamin rejeita a teoria da “cópia”, que implicaria a preocupação de “assemelhar-se” ou “assimilar-se” ao sentido do original.
- “O tradutor traduz não o poema (seu conteúdo aparente), mas o modus operandi da função poética no poema, liberando na tradução o que nesse poema há de mais íntimo, sua intentio “intra-e-intersemiótica”: aquilo que no poema é “linguagem”, não meramente “língua” (CAMPOS, Da transcrição: poética e semiótica da operação tradutora 2011.p. 27

# Haroldo de Campos - Transcrição



- Ideias de recriação, transcrição, reimaginação, transtextualização, contra a tradução de verdade (fidelidade) e literalidade
- Trata a palavra como objeto e usa isomorfismo (significa que tem a mesma forma) na tradução para traduzir a iconicidade do signo
- Campos “A tradução supõe a possibilidade de se separar sentido e palavra” mas “A informação estética não pode ser codificada senão pela forma em que foi transmitida pelo artista” (CAMPOS 1963, p33)
- Tradução de textos criativos é recriação. Pode traduzir o significado mas também “traduz-se o próprio signo, ou seja, sua fisicalidade, sua materialidade mesma” (propriedades sonoras, de imagética visual etc). (idem, p35)
- (CAMPOS, H. Da tradução como criação e como crítica, Tempo Brasileiro, 4-5, 1963)
- Veja o poema Vialinguagem em português de Campos traduzido para Libras por Marcos Marquioto

# Para que serve uma tradução de um poema no contexto de Libras?

- Prazer?
- Acessibilidade?
- Educação?
- Pesquisa? (Tradução comentada)

# Quem é que escolha os textos?

- O mercado?
- O público?
- O tradutor?
- Instituições?

# Quem é o tradutor?

- Os tradutores surdos:
  - Conhecem as normas surdas literárias
  - Conhecem as normas surdas tradutórias
  - Traduzem de português para Libras
  - Traduzem de outras línguas de sinais para Libras
  - As traduções literárias – os artistas e “mestres” da Libras que traduzem ajudam o desenvolvimento das normas
  - (Munday, 2001)
  - Tradutores ouvintes podem aprender muito dos tradutores surdos e trabalhar nas traduções coletivas

# Para quem serve a tradução?

- O tradutor? Interpretetes?
- Um público surdo? Um público ouvinte?
- Poetas surdos?
- Pesquisadores?
- Alunos surdos?
- Alunos ouvintes?
- Professores?

# Quais textos são traduzidos?

- De qual língua?
  - Libras
  - Português
  - Outras línguas escritas
  - Outras línguas de sinais

# Educação

- “A afinidade entre arte e educação é estreita, relaciona-se ao contato com a literatura, por meio da tradução literária registrada em suporte material (vídeo) formando vídeo-livros (ALBRES, 2015), envolve também a tradução, interpretação e adaptação de histórias para contação, sejam elas individuais, com ou sem adereços, contadas em dupla que enuncia nas duas línguas ou em dupla em que um conta a história em uma língua e o intérprete em outra língua, as duas formas são contações bilíngues.” (ALBRES, 2020)

# A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência)

– LBI (BRASIL, 2015)

- Estabelece o direito à língua de sinais como mecanismo de acessibilidade, em diversas esferas, explicitando o “direito à cultura”, acesso em;
- “I - a bens culturais em formato acessível;
- II - a programas de televisão, cinema, teatro e outras atividades culturais e desportivas em formato acessível;
- III - a monumentos e locais de importância cultural e a espaços que ofereçam serviços ou eventos culturais e esportivos”.

# Como traduzir...?

- Quais são as normas literárias surdas?
- Quais são as normas de tradução e as normas de tradução literárias?
- Quais as normas necessárias para um "ator tradutor" fazer uma tradução de um poema?

# Quais os desafios para os tradutores de Libras?

- A partir do:
  - Habilidades língüísticos
    - uso lúdico da forma e do significado da língua portuguesa e Libras;
    - dialetos incomuns;
  - conhecimento dos membros da comunidade surda e dos ouvintes;
  - conhecimento dos tradutores sobre as normas literárias da cultura surda;
  - conhecimento dos tradutores sobre as normas de tradução da cultura surda (Stone, 2006)
  - papel do tradutor-ator literário de Libras.

# “Tradução” literária?

- De Português para Libras (mais comum) ou de Libras para Português (pouca pesquisada – e menos feita)
  - Geralmente traduzida com antecedência
  - Numa tradução publicada num vídeo com legendas, o leitor pode ver o texto fonte do poema e a tradução simultaneamente.
  - Numa tradução publicada num livro o leitor não pode ver o poema em Libras, nem ver o tradutor.

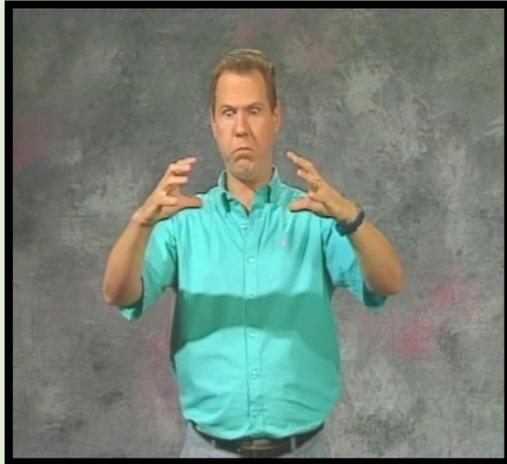
# “Interpretação” literária?

- Interpretação – de Libras para a língua falada ou vice versa
- Pode ser traduzida com antecedência ou não
- Ver ser apresentado na hora
  - Pode ser ao vivo ou gravada (pode ter legenda também)
  - Normalmente o público ouvinte pode ver o poema e escutar a interpretação simultaneamente
  - O público surdo não pode ouvir o poema falado

# Normas não linguísticas – as políticas de tradução

- Tema – Conteúdo acessível à cultura surda e agradável para os surdos
- Registro – ao vivo, escrito ou gravado no vídeo?
- Tela - Legendas ou não? Múltiplas imagens?
- Fundo - Liso, com imagens, bagunçado?
- Pessoa – Qual o perfil do artista e do tradutor?
  - (Surdo ou Ouvinte? Gênero? Raça? Idade? Região?...)
- Tempo - Longo ou curto?
- Gênero - Poema ou narrativa?

# Tradução literária entre línguas de sinais



Ben Bahan - ASL  
Sandro Pereira - Libras



Paul Scott - BSL  
Nelson Pimenta - Libras

# Abordagens de tradução (dos poemas em Libras)

- Formalmente direcionada à estrutura linguística, poética, literária, mas sem esquecer da referência à performance do poema-fonte;
- Interdiscursiva, comunicacional e performática;
- Com orientação intermodal que prioriza os aspectos formais na língua de chegada e ainda a disposição gráfica geral do texto traduzido.

# Homenagem Santa Maria/RS

<https://youtu.be/9LtOP-LLx0Y>



Tradução de Markus Weininger

*Vejam*, como o mundo todo sofre,  
Sofre, sofre, sofre...

Toda a nossa nação de Norte a Sul  
Nos seus estados despedaçados  
No Rio Grande do Sul

S-A-N-T-A M-A-R-I-A ... Santa Maria

*Vejam*, as flores a brotar em todo jardim  
Imaginem as estrelas a brilhar no céu sem fim  
Vejam o que a morte nos ceifou  
Amigos, familiares, reunidos

**união**

união, adentrando o coração

*Vejam*, no céu, eclodiram diversas estrelas  
Desabrocham no jardim as flores da eternidade  
Vislumbrem seu vôo sublime

**VOAR** sem limites nem fronteiras, em

**paz** que um dia também em nós irá

**irradiar**

*Vejam*, o consolo nos braços,

**abraço**

meu abraço profundo

meu amparo

# Tradução de cordel: educacional

"A Terrível História da Perna Cabeluda" em audiovisual acessível

APRESENTAÇÃO

Estamos muito felizes em ~~poder disponibilizar para~~  
você A Terrível História da  
Perna Cabeluda, que foi  
escrita por Guaipuan Vieira.  
~~Esta é uma obra da~~  
literatura de cordel, gênero  
literário popular escrito  
frequentemente em forma  
rimada, que tem sua origem  
em relatos orais e que



0:07 / 7:38

# Tradução de Cordel: normas da literatura surda

- Klícia Campos (2018) “*Antônio Silvino o rei dos cangaceiros*” de Leandro Gomes de Barros



# Tradução interlingual e intersemiótica

- Arenilson Ribeiro (2020)



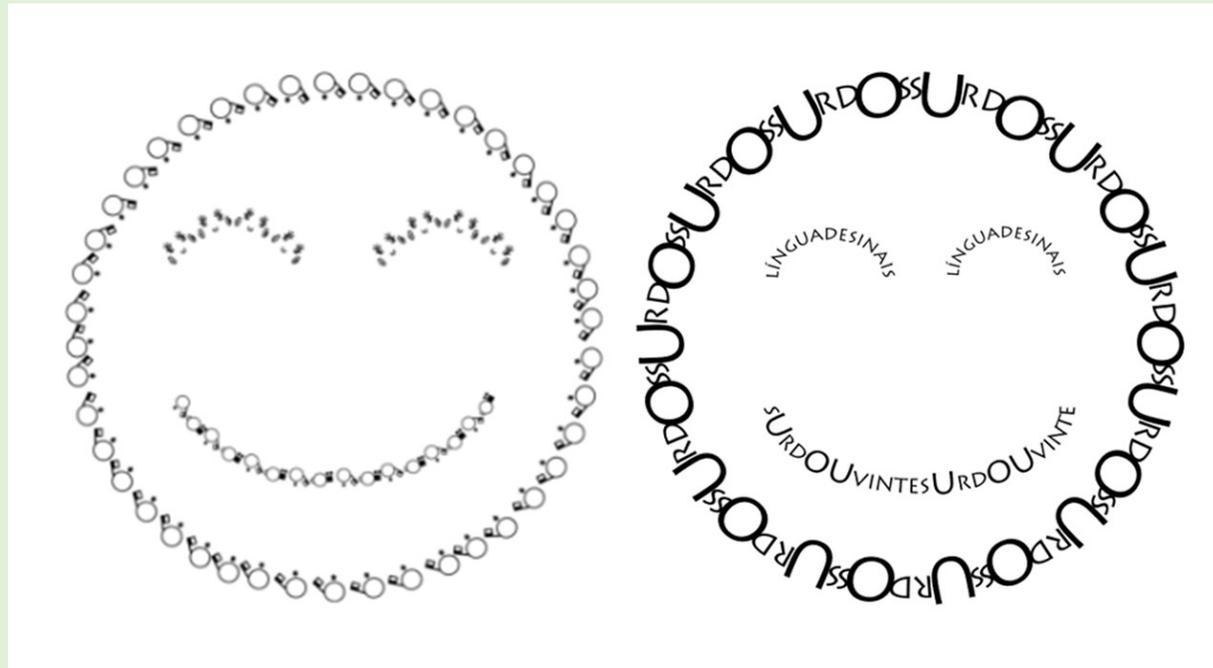
*Redes Sociais*

*Um Matuto em  
Nova Iorque*

*De Bráulio Bessa*

# Tradução de escrita para escrita

- Ricardo Barros (2020) – Comunidade de Kácio Lima



# Transcrição para a escrita em SignWriting

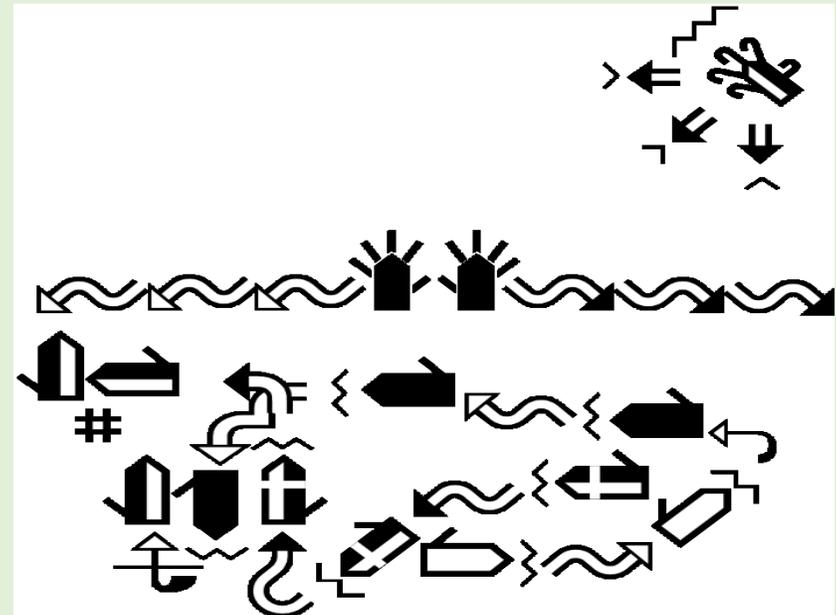
*Peixe* de Renato Nunes

<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/209771>



Ricardo Barros (2020)

Criação de um texto  
escrito visual



# Poeta e tradutor trabalham juntos – se o poeta for bilingue

- O poeta sinaliza e fala ao mesmo tempo (os públicos ouvintes adoram – o público surdo muitas vezes não entende)
- O poeta escreve a tradução e diz ao intérprete como deve ser feito para coincidir com o poema. O 'interprete é mais um ator de voz do que um interprete.
- O intérprete/tradutor sabe muito sobre poesia então trabalhar sobre esses poemas é mais fácil
- O tradutor-intérprete trabalha em estreita colaboração com o poeta para obter a exata interpretação do desempenho e do poema
- O 'Intérprete' e o poeta compõem e executam o poema juntos (por exemplo, Peter Cook e Kenny Lerner)

# Valli – Tradução antes – versos e estrofes



# Ou “Releitura poética”?

- TV INES/Acerp versão do Hino Nacional Brasileiro em Libras.
- O artista surdo Bruno Ramos, apresenta uma releitura poética – em Libras



# Sugestões de Kenny Lerner (Flying Words Project)

- Esclarecer o suficiente para público poder 'Ver' a imagem
- As palavras são 'dicas'
- Usar apenas palavras suficientes para esclarecer a imagem
- Falar *antes* do sinal (especialmente com sinais rápidos)
- Grandes movimentos são fáceis de fazer lembrete
- Os movimentos menores precisam de mais palavras
- Ensinar um sinal por vez, estar pronto para a próxima vez